

## AGENTE DE SUSTENTAÇÃO PENSÊNICA (PENSENOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *agente de sustentação pensênica* é a conscin, homem ou mulher, sustentáculo energossomático, retroalimentador e potencializador de padrões pensênicos e holopensênicos hígdidos ou patológicos, de modo consciente ou inconsciente, explícito ou implícito.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O termo *agente* provém do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *sustentação* vem do mesmo idioma Latim, *sustentatio*, “alimentação; nutrição; ação de reter, de suster; dilação; demora; adiamento”. Apareceu no Século XIII. A palavra *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu igualmente no Século XIII. O termo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

**Sinonimologia:** 1. Mantenedor pensênico. 2. Sustentador pensênico. 3. Agente propulsor da pensenidade.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *agente de sustentação pensênica*, *agente de sustentação patopensênica* e *agente de sustentação ortopensênica* são neologismos técnicos da Pensenologia.

**Antonimologia:** 1. Conscin encapsulada. 2. Conscin alienada. 3. Conscin autista. 4. Conscin murista.

**Estrangeirismologia:** a *hola*; o *agnus dei*; o *cover*; o *background* cognitivo; o *partner*; o *marchand*; a autoria anônima do *ghostwriter*; o *copy-cole* e o *download* de arquivos reforçando a ideia de outrem; a permanência do raciocínio em *looping*; o *slogan* reforçando ideias; a perda do *timing* de falar; a manutenção do comportamento autêntico na *glasnost*; o *feedback*; os *links* pensênicos; a força do *rapport* pela afinidade pensênica; a aderência pensênica ao *Zeitgeist*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao posicionamento pessoal.

**Megapensologia.** Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autopensalidade: sustentáculo holopensênico. Inexiste pensene neutro. Pensenes formam holopensenes. Pensene: ação contínua. Sustentar gera responsabilidade.*

**Coloquiologia.** Eis 10 expressões populares associadas à sustentação pensênica e holopensênica: *pau da barraca*; *vaca de presépio*; *assinar embaixo*; *pegar carona na ideia*; *quem está na chuva é para se molhar*; *se você for, eu vou*; *essa opinião vai engrossar o caldo*; *estou contigo e não abro*; *torcer para o jacaré*; *por lenha na fogueira*.

**Citaciologia.** Eis pensamento do filósofo e jornalista estadunidense Walter Lippmann (1889–1974), o qual pode ser relacionado à falta de criticidade na sustentação pensênica: – *Quando todos pensam o mesmo, ninguém está pensando.*

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da sustentação pensênica; o holopensene pessoal dentro do holopensene grupal; os holopensenes proexológicos; o holopensene institucional consciocêntrico; os homopensenes; a homopensalidade; os grupopensenes; a grupopensalidade; os grafopensenes; a grafopensalidade conjunta; os ortopensenes; a ortopensalidade; os patopensenes; a patopensalidade; os contrapensenes; a contrapensalidade; os intrusopensenes; a intrusopensalidade; os xenopensenes; a xenopensalidade; a sustentação do ortopensene; a sustentação

do patopensene; o reforço do holopensene de impaciência nas filas; a linha tênue entre a sustentação pensênica sadia e a patológica; a sustentação do campo ortopensênico acessado em atividades conscienciológicas; a explicitação assistencial, “em cima do lance”, do campo patopensênico acessado pelo docente em sala de aula; a discordância pensênica não explicitada pelo discente ou pela equipe de apoio do curso, impedindo a assistência ao contexto; os bagulhos autopensênicos sustentando holopenseses patológicos.

**Fatologia:** a sustentação da opinião pessoal; a sustentação da opinião alheia; o endosso sentimental; a aproximação de realidades; a verbalização do pensene alheio; a sustentação de razões; a responsabilidade pelas consequências da omissão deficitária; a frase pensada por todos, mas explicitada por única pessoa; a dissimulação dos autoposicionamentos verbalizados na condição de opinião de outrem; o silêncio da vítima chantageada sustentando condutas criminosas; a liderança obscura sustentada pela eminência parda; o fanatismo ideológico sustentando guerras, ditaduras e doutrinações; os ringues e rinhas sustentando a violência; a sustentação do tráfico de drogas pelo usuário; os ganhos secundários sustentando a postura inapropriada; a sustentação da pirataria pela compra de produtos falsificados; a codependência; o acumplicamento; os pactos mórbidos; a tomada de partido pelos familiares e amigos dando razão para “A” ou “B” nas separações conjugais; os gritos de guerra das torcidas organizadas; a sustentação grevista até o acordo satisfatório; a profecia autorrealizada; o voto sustentando a política; o lema sustentando o propósito pessoal; a sustentação energética do ator até o final da gravação da propaganda de 30 segundos; o subtexto sustentando a energia na fala do ator; os abaixo-assinados; a sustentação financeira de periódico pela assinatura da publicação; a sustentação da *griffe* pela compra do produto; a audiência e os patrocinadores sustentando o veículo de comunicação; as crenças centrais pessoais sustentando o comportamento; a sustentação diária de programa ao vivo em multimídia; a sustentação da motivação; o docente sustentando o posicionamento evolutivo na itinerância conscienciológica; a explicitação assistencial de *não ditos*; a preservação desleal da autoimagem deixando o colega sustentar sozinho a difícil decisão consensuada por ambos; a intercooperação; a sustentação da homeostase holossomática harmonizando o ambiente; a sustentação sigilosa da assistência grupocármica; o curso Autoconscientização Assistencial da Associação ARACÊ; a sustentação financeira da *Enciclopédia da Conscienciologia* pelos *Amigos da Enciclopédia*; a sustentação íntegra dos interesses convergentes, mesmo na discordância do consensuado; o epicentrismo consciencial.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a interassistência multidimensional; a sustentação dos trabalhos da tenepes; a sustentação da meta da instalação de ofiex; a sustentação, pela conscin, do padrão pensênico da consciex, antiga conhecida, recém-des-somada; a diferenciação pensênica; a indiferenciação pensênica; a sustentação parafactual; a influência pensênica nos acontecimentos sincrônicos; a simulcognição; a pararealidade; os apoios prévios da paraprocedência; a psicofonia; a pangrafia; o monólogo psicofônico; a iscagem da consciex a ser assistida, pela identificação e assimilação do padrão pensênico; a sustentação lúcida na psicofera pessoal de consciex assediadora até o esclarecimento e encaminhamento; a leitura do campo energético favorecendo a identificação do agente de sustentação patopensênica.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo pensene-holopensene*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo entre as duplas de trabalho*; o *sinergismo líder-liderado*; o *sinergismo emissor-receptor*; o *sinergismo cosmoético entre os duplistas*.

**Principiologia:** o *princípio do 1 por todos e todos por 1*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); a aplicação criteriosa do *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio da consensualidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; a demonstração prática do *princípio da descrença* (PD) sustentado pelo docente em sala de aula; o *princípio “quem cala consen-*

te”; o princípio da empatia na interassistencialidade; o princípio dos alcoólicos anônimos (AA) “só por hoje”, evidenciando a sustentabilidade, a cada dia, em abster-se da droga.

**Codigologia:** o código pessoal de Cosmoética (CPC) pautando os limites interassistenciais do não acumplicimento; os códigos de linguagem; o código duplista de Cosmoética (CDC) qualificando as temáticas das conversas a 2; o código grupal de Cosmoética (CGC) criando mecanismos profiláticos para evitar o nivelamento consciencial por baixo.

**Teoriologia:** a teoria do inconsciente coletivo; a teoria da reação em cadeia.

**Tecnologia:** a técnica da diferenciação pensênica; a técnica da desassimilação energética lenta; a técnica da tenepes; a técnica da acareação cosmoética; a técnica da paraconfrontação desassediadora; a técnica de confrontar conceitos opostos; as técnicas da assim e desassim; a técnica da autexposição; a técnica do autovivenciograma evidenciando a diferença entre o fato e a interpretação do fato; a tecnologia da Prova da Imagística mantendo a autopensividade focada em 1 só objeto durante 3 horas objetivando 200 correlações; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as tecnologias da inteligência coletiva enquanto futuro do pensamento na Era da Informática.

**Voluntariologia:** a constância no voluntariado conscienciológico; a sustentação da pesquisa pelo voluntário-pesquisador; a sustentação de atividades nos campi conscienciológicos por parte do voluntário-pesquisador-residente; a não resolução dos problemas grupais no voluntariado, sustentando o não andamento de projetos interassistenciais institucionais; o trabalho voluntário na sustentação diária da tertúlia conscienciológica.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Parapercepcologia.

**Efeitologia:** o efeito placebo evidenciando a influência pensênica; o efeito cascata repetindo e sustentando padrões pensênicos; o efeito dominó incalculado, replicando holopenses; a cadeia de efeitos do equívoco não desfeito devido à falta de posicionamento pessoal; o efeito da acumulação dos bons resultados sustentando a assertividade; o efeito da conexão pensênica entre conscins e consciexes; o efeito halo da higidez pensênica possibilitando a atuação dos amparadores; o efeito defensivo das camuflagens sustentando inverdades.

**Neossinapsologia:** as retrossinapses sustentando holopenses anacrônicos; a criação de neossinapses eliminando a sustentação de holopenses estagnadores.

**Ciclogia:** o ciclo ouvir-assimilar-autoposicionar-desassimilar; o ciclo autexposição-autorreflexão-autoconfrontação amadurecendo os autoposicionamentos; o ciclo vicioso autopatopensene-heteropatopensene.

**Binomiologia:** o binômio iniciar-sustentar; o binômio ônus-bônus; o binômio posicionamento íntimo-pronunciamento público; o binômio admiração-discordância.

**Interaciologia:** a interação dominador-dominado; a interação docente-discente; a interação mãe-filho-sogra-nora; a interação sombria autor-ghostwriter sustentando a escrita de fachada; a interação conscin amparadora-consciex assediadora; a interação posicionamento-esclarecimento; a interação pusilanidade-irresponsabilidade; a interação abridor de caminho-mantenedor do trabalho; a interação realidades-pararrealidades; a interação anticosmoética permissiva assistido ingênuo-conscin manipuladora; a interação twitteiro-seguidor.

**Crescendologia:** o crescendo agente de sustentação patopensênica-agente de sustentação ortopensênica; o crescendo pensar igual à “massa”-ter opinião própria; o crescendo discernir antes-auxiliar depois; o crescendo erro sustentado-erro agravado; o crescendo evolutivo monólogo egocêntrico-diálogo interassistencial; o crescendo intelectualivo imposição-persuasão-informação; o crescendo patopensene acessado-contrapensene processado-ortopensene explicitado; o crescendo profilaxia do erro-prospecção do acerto; o crescendo refletir antes-falar depois; o crescendo concordância irrefletida-discordância autoconsciente.

**Trinomiologia:** o *trinômio compreender-julgar-opinar*; o *trinômio erro-engano-omissão*; a opção pelo *trinômio erros-correções-acertos*; o *trinômio simpatia-sincronia-sinergia*; o *trinômio omissão-distorção-inverdade*.

**Polinomiologia:** o *polinômio volição-intenção-decisão-determinação-sustentação*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo campo ortopensênico / campo patopensênico*; o *antagonismo concordar / discordar*; o *antagonismo autenticidade / inautenticidade*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo do silêncio esclarecedor*; o *paradoxo de o rubor facial do tímido explicitar a vergonha implícita de quem não queria chamar a atenção*; o *paradoxo do voluntário empenhado na divulgação do curso sustentar pensenicamente a impossibilidade em formar a turma*; o *paradoxo de o vendedor sustentar pensenicamente opinião contrária à compra do produto ou serviço oferecido*.

**Politicologia:** a política da boa vizinhança; a democracia pura; a assistenciocracia; a política do acobertamento; a política de sustentação da corrupção; a política do voto de cabresto; a manutenção da cartilha do politicamente correto impedindo a intervenção assistencial; a incoerência política de o governo coibir a jogatina, mas promover jogos lotéricos, sustentando a ludopatia.

**Legislogia:** a *lei da afinidade pensênica*; a *lei da atração dos afins*; a *lei da automordança*; a *lei do silêncio autoimposto*; a *lei da autopenseniização ininterrupta*; a *lei da empatia*; a *lei do contágio interpessoal*; as *leis do contágio psicológico*; as *leis do contágio epidemiológico*; a *lei do maior esforço aplicada à criação de empatia em prol do assistido*; a *lei do sinergismo do Cosmos*; a *lei jornalística sobre sigilo da fonte, sustentando a credibilidade da notícia*; as *leis de mecenato*; a *lei Rouanet sustentando o incentivo à cultura*.

**Fobiologia:** a fobia à autexposição; a atuação da criticofobia; a existência sob o jugo do medo da exclusão.

**Sindromologia:** a *síndrome da “Maria vai com as outras”*; o receio de enfrentar a *síndrome do ninho vazio sustentando a síndrome do canguru*.

**Maniologia:** a mania de agradar; a evitação da lalomania pelo ato de pensenizar antes de falar; a mania do oba-oba.

**Holotecologia:** a *psenenoteca*; a *gregarioteca*; a *convivioteca*; a *mimeticoteca*; a *comunicoteca*; a *socioteca*; a *controvertioteca*; a *energoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Pensenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Contrapontologia*; a *Lateropensenologia*; a *Mimeticologia*; a *Proxemicologia*; a *Sinergismologia*; a *Criticologia*; a *Refutaciologia*; a *Parapercepciologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin eminência parda; a conscin dissidente; o casal incompleto; a dupla evolutiva; o grupo evolutivo; a equipe de voluntários da maxiproéxis; a conscin conivente.

**Masculinologia:** o agente de sustentação pensênica; o sustentador; o apoiante explícito; o apoiador implícito; o aliado; o irmão gêmeo; o irmão siamês; o aprovador; o favorecedor; o benfeitor; o patrocinador; o embaixador; o porta-voz; o testa de ferro; o laranja; o escada; o imitador; o ventríloquo; o fazedor de média; o bajulador; o mecenas; o amparador; o arrimo interconsciencial assistencial; o sustentáculo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o âncora; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguia do autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o serenauta; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o evolucionólogo extrafísico do grupocarma; o coautor.

**Femininologia:** a agente de sustentação pensênica; a sustentadora; a apoiante explícita; a apoiadora implícita; a aliada; a irmã gêmea; a irmã siamesa; a aprovadora; a favorecedora; a benfeitora; a patrocinadora; a embaixatriz; a porta-voz; a testa de ferro; a laranja; a escada; a imitadora; a ventríloqua; a fazedora de média; a bajuladora; a mecenas; a amparadora; a arrimo interconsciencial assistencial; a sustentáculo; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a âncora; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepçicologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a serenauta; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucionóloga extrafísica do grupocarma; a coautora.

**Hominologia:** o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens bifrontis*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens omniexpositor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** agente de sustentação *patopensênica* = aquele mantenedor de padrão pensênico doentio, anticosmoético ou antievolutivo; agente de sustentação *ortopensênica* = aquele mantenedor de padrão pensênico sadio, cosmoético e evolutivo.

**Culturologia:** a *autoimunidade à cultura do modismo*; a *autossujeição aos idiotismos culturais*; a *cultura conscienciológica em implantação nas Cognópolis*; a *cultura da autorrenúncia ao ato de ter razão*; a *cultura da autossustentabilidade*; a *cultura da avaliação sistemática das realidades*; a *cultura da barganha para não entrar em conflito ideológico*; a *cultura da heterocrítica interassistencial*; a *cultura da hipocrisia*; a *cultura da interdependência consciencial*; a *cultura da mediocridade*; a *cultura do diálogo*; a *evitação da cultura retrógrada do “deixa como está para ver como fica”*; a *cultura patológica do “manda quem pode, obedece quem tem juízo”*; a *cultura acomodativa do “sempre foi assim, não tem jeito mesmo”*; a *cultura espúria do “todo mundo faz”*; a *cultura familiar pseudofraterna da codependência*; a *sustentação da cultura da impunidade banalizando a criminalidade*.

**Interassistenciologia.** Em conformidade com a *Autopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 formas pelas quais o agente de sustentação pensênica pode manifestar-se:

1. **Concordância patológica:** acessar pensenes patológicos e afinizar-se com eles, reforçando o padrão nosográfico, devido à ausência de higidez pensênica e / ou falta de isenção.
2. **Contraposição ao patológico:** assimilar pensenes patológicos, sem se contaminar, e fazer o contraponto por meio do padrão autopensênico saudável, promovendo interassistência.
3. **Potencialização homeostática:** acessar padrões pensênicos sadios e potencializá-los com o autopensene hígido.

**Taxologia.** No tocante à *Comunicologia*, a manifestação do agente de sustentação pensênica pode ser classificada em 2 tipos, apresentados na ordem alfabética:

1. **Explícito:** quando a conscin expressa os pensenes claramente de modo verbal ou gestual. Nesta condição, o agente de sustentação pensênica é facilmente identificado.
2. **Implícito:** quando a conscin posicionada silencia ou cala, não expressando os pensenes publicamente. A identificação do agente de sustentação pensênica nesta condição exige parapercepção mais acurada.

**Duplologia.** Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 2 tipos de repercussões proexológicas passíveis de ocorrer entre duplistas:

1. **Aceleração.** Quando os componentes da dupla evolutiva atuam na condição de agente de sustentação ortopensênica, a história pessoal de ambos se acelera e alavanca a próxis a 2.
2. **Dificultação.** Quando 1 dos parceiros ou ambos atuam na condição de agente de sustentação patopensênica, as recins individuais e do casal podem ser dificultadas.

**Grupocarmologia.** Pela *Conviviologia*, a retirada da “canga do pescoço” por parte da conscin até então sustentadora pensênica da opinião de outrem nos contextos grupais, pode propiciar autolibertação do subjogado e a heterolibertação do subjogador.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o agente de sustentação pensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens, interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Apoiante:** Conviviologia; Neutro.
04. **Ato de pensenizar:** Autopensenologia; Neutro.
05. **Autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Indução interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
10. **Maxidissidente coadjutor:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
13. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
14. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.

## **A SUSTENTAÇÃO ORTOPENSÊNICA OU PATOPENSÊNICA É SEMPRE ESCOLHA DA CONSCIN, DEFININDO A PRÓPRIA CONDIÇÃO DE ASSISTIR OU SER ASSISTIDA NOS CONTEXTOS INTERASSISTENCIAIS MULTIDIMENSIONAIS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, se percebe atuando ao modo de agente de sustentação pensênica? Em qual padrão? Você sustenta holopenseses patológicos ou sadios?

### Filmografia Específica:

1. *À Primeira Vista.* **Título Original:** *At First Sight.* **País:** EUA. **Data:** 1999. **Duração:** 128 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Irwyn Winkler. **Elenco:** Kelly McGillis; Val Kilmer; Mira Sorvino; Bruce Davison; Steven Weber; Ken Howard; & Nathan Lane. **Produção:** Rob Cowan; & Irwin Winkler. **Roteiro:** Steve Levitt; Irwin Winkler; & Rob Cowan. Embasado em livro de Oliver Sacks. **Fotografia:** John Seale. **Música:** Mark Isham. **Figurino:** John A. Dunn. **Estúdio:** MGM. **Distribuidora:** MGM; & UIP. **Outros dados:** Embasado em “*To See and Not See*” de Oliver Sacks. **Sinopse:** Depois de ter ficado cego acidentalmente durante a infância, Vigil (Val Kilmer), convive com a deficiência, sendo criado e protegido pela irmã mais velha, sentindo-se útil cuidando do irmão. Vigil conhece Amy (Mira Sorvino) e ambos se apaixonam. Surge a esperança, através de novo tratamento

experimental. Virgil é operado com sucesso. Ele recomeçará tudo de novo, reaprendendo a enxergar a luz do dia e nova maneira de viver.

2. **Melhor é Impossível. Título Original:** *As Good as it Gets*. **País:** EUA. **Data:** 1997. **Duração:** 139 min. **Gênero:** Comédia; & Drama. **Idade:** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Francês; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** James L. Brooks. **Elenco:** Jack Nicholson; Helen Hunt; Greg Kinnear; Cuba Gooding Jr.; Skeet Ulrich; Shirley Knight; Rosso Bleckner; Bibi Osterwald; Lupe Ontiveros; & Yeradley Smith. **Produção:** James L. Brooks; Bridget Johnson; & Kristi Zea. **Desenho de Produção:** Bill Brzeski. **Direção de Arte:** Philip Toolin. **História:** Mark Andrus. **Roteiro:** Mark Andrus; & James L. Brooks. **Fotografia:** John Bailey. **Música:** Hans Zimmer; Peter Blakeley; Walter Coleman; Lewis Lebish; Judith Owens; Lover Patterson; Heitor Pereira; & Jane Sibery. **Montagem:** Richard Marks. **Cenografia:** Clay A. Griffith. **Efeitos Especiais:** Buena Vista Imaging; Caliban Filmworks; & Sony Pictures Imageworks. **Companhia:** TriStar Pictures; & Gracie Films. **Outros dados:** Embasado em história de Mark Andrus. Vencedor do Oscar 1997 Melhor Ator (Jack Nicholson); & Melhor Atriz (Helen Hunt). Vencedor de 3 Globos de Ouro. **Sinopse:** Amargo e implicante nas relações pessoais, escritor começa a se transformar por meio da convivência com sofrida e meiga garçonete. Melvin Udall (Jack Nicholson) sofre de transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e aliado à misantropia, isola-se dos vizinhos e de qualquer outra pessoa. Melvin come todos os dias na mesma mesa do mesmo restaurante. Interessa-se pela garçonete Carol Connelly (Helen Hunt), a única funcionária capaz de tolerar o comportamento abusivo. Carol ocupa o tempo, quase na totalidade, com a enfermidade do filho. Entra em crise diante da possível cura do mesmo, questionando-se qual objetivo terá na vida a partir da cura iminente.

3. **Mr. Holland, um Adorável Professor. Título Original:** *Mr. Holland's Opus*. **País:** EUA. **Data:** 1995. **Duração:** 140 min. **Gênero:** Drama. **Idade:** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Stephen Herek. **Elenco:** Richard Dreyfuss; Glenne Headly; Olympia Dukakis; William H. Macy; Alicia Witt; Terrence Howard; Jay Thomas; & Eric Michael Cole. **Produção:** Ted Field; Micheal Nolin; & Robert W. Cort. **Roteiro:** Patrick Sheane. **Fotografia:** Oliver Wood. **Música:** Micheal Kamen. **Edição:** Trudy Ship Woods. **Estúdio:** Flashstar. **Companhia:** Hollywood Pictures; Interscope Communications; & PolyGram Filmed Entertainment. **Distribuidora:** Buena Vista Pictures; Gativideo; Lider Films S. A.; & Sogepaq. **Sinopse:** Em 1964, o jovem compositor Glenn Holland (Richard Dreyfuss) decide começar a lecionar para ter mais dinheiro e assim se dedicar a compor sinfonia. Inicialmente os alunos têm grande dificuldade em interessar-se pela música. As coisas se complicam ainda mais quando a esposa (Glenne Headly) dá luz ao filho do casal e mais tarde vem a descobrir a surdez da criança. Para poder financiar os estudos especiais e o tratamento do filho, envolve-se cada vez mais com a escola e os alunos, deixando de lado o sonho de se tornar o grande compositor. Mr. Holland resolve dar a grande virada: organiza o concerto para deficientes auditivos. O *show* só acontece porque Holland é o grande incentivador dos alunos. Passados 30 anos, lecionando no mesmo colégio, grande decepção o aguarda.

#### Bibliografia Específica:

01. **Arakaki, Kátia; Antibagulhismo Autoral;** Artigo; *Scriptor*, Revista; Anuário; Ano 2, N. 2; 1 *E-mail*; 26 enus.; 1 minicurriculo; 1 questionário; 1 tab; 1 nota; 78 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR, 2011; páginas 19 a 49.

02. **Athayde, Greice; et al.; A Dinâmica Docente na Conscienciologia Aplicada;** Artigo; *Anais da III Jornada de Educação Conscienciológica; Journal of Conscientiology*; Trimestral; Vol. 7; N. 28; 2-S; *International Academy of Consciousness* (IAC); London; May, 2005; páginas 53 a 65.

03. **Idem; Campos de Aula e Agentes de Sustentação;** Artigo; *Anais da III Jornada de Educação Conscienciológica; Journal of Conscientiology*; Trimestral; Vol. 7; N. 28; 2-S; *International Academy of Consciousness* (IAC); London; May, 2005; páginas 353 a 362.

04. **Athayde, Tadeu; Desassimilação Energética Lenta;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 3 refs.; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2000; páginas 26 e 27.

05. **A Gazeta; Em Casa, Flu testa apoio da Torcida pela Copa do Brasil;** Reportagem; Jornal; Diário; Ano LXXVIII, N. 27.064; Vitória, ES; 19.04.07; página 31.

06. **Folha de S. Paulo; Mídia pode Alimentar ou Parar Guerras;** Reportagem; Jornal; Diário; Ano 77, N. 25.253; Seção: *Mundo*; São Paulo, SP; 24.05.98; página 24.

07. **Folha de S. Paulo; Playcenter dá 'Seguro-chuva';** Reportagem; Jornal; Diário; Ano 78; N. 25.483; Caderno: 3º; São Paulo, SP; 09.01.99; página 1.

08. **Stédile, Eliane; & Facury, Marco Antônio; Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa;** Artigo; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia e V Jornada de Autopesquisa*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 100 a 109.

09. **Stédile, Eliane; & Lückmann, Mariangela; Agente de Sustentação Pensênica;** Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianual; 110 p.; Ano 12; N. 9; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÉ); Domingos Martins, ES; 2012; páginas 22 a 34.

10. **Veja; A Sobrevivência da Fé;** Reportagem; Revista; Semanário; Ed. 1.783; Ano 35; N. 51; São Paulo, SP; 25.12.02; páginas 116 a 120.

11. **Idem; Tropeço no Passado: Líder Republicano no Senado faz Elogios à Discriminação Racial nos Estados Unidos;** Reportagem; Revista; Semanário; Ed. 1.783; Ano 35; N. 51; São Paulo, SP; 25.12.02; páginas 54 a 56.

12. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 749.

E. M. S.